

Assignatura

Assignatura em Ovar, semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 rs.
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em oca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração
Rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

Publicações

Publicações no corpo do jornal a 6 rs a linha.
Annuncios e communicados 50 reis linha.
Repetições..... 20 rs. linhas
Annuncios premanentes 5 »
Folha avulso..... 40 reis.

Sede da imprensa
Rua da Fabrica, n.º 11—Porto.

Director e editor—Francisco Fragateiro

Administrador—Antonio José Pereira Zagallo

A reorganização do exercito

Levanta-se sempre grande alarido, innumerados protestos, quando qualquer ministerio anuncia ter estudado uma reforma e elaborado o competente projecto. E toda essa algazarra apparece antes de se conhecer o motivo que a ella vem de dar causa. Ninguem pergunte d'onde parte: a opposição, n'isto, como em tudo o mais, pensa cumprir o seu dever politico combatendo, combatendo sempre, mesmo sem ter lição das disposições que combate.

Contudo raro é o dia em que não temos, nos jornaes, artigos advogando a necessidade de reformar todos os serviços, acabando com o favoritismo e com os empregos superfluos: raro é o dia em que a opposição, como todas as opposições, não insta com o governo para que faça economias. Mal se organizam as reformas n'esse sentido tudo muda. D'onde se vê que, nos politicos, só a especulação partidaria impera. É por isso que o povo olha, descrente, para a scena politica, não ouvindo o appello que para elle fazem os tribunos da opposição; e é tambem por isso que, quando esses tribunos, para os seus effectos rhetoricos, fallam na indignação popular, traduzida em representações camararias, apenas conseguem despertar vagos sorrisos nos deputados do governo e no povo das galerias.

O pensamento de qualquer reforma é ordinariamente bom. O ministro, querendo illudir o seu nome, procura deixar a sua passagem pelo poder assignalada com uma boa medida. Por isso estuda, com esse fim elabora um projecto. Apresenta-o em conselho de ministros ou a um grupo de amigos. Então é que brotam os defeitos, porque os criticos, os conselheiros veem mais os interesses partidarios, as conveniencias dos apaniguados, dos protegidos, do que o bem estar e o futuro da nação—veem o que o ministro não viu. E o projecto começa a ser desconhecido, contradictorio, mesmo antes de soffrer as barbaras emendas das commissões e das camaras.

A reforma, porque tendia a cortar os abusos e a acabar com gastos superfluos, concita contra si os que viviam dos abusos e os que ganham com a superfluidade. A isso chamam pomposamente direitos adquiridos, como se alguma legislação permitisse adquirir direito a cometer crimes. São esses os primeiros que dão a voz d'alarme, gritam para chamar a si os outros que vivem á sombra dos abusos identicos, para se unirem na cruzada contra as boas medidas.

Não se enganam. Atraz d'el-

les seguem os collegas; e após de todos vae a opposição em massa, especulando, fazendo crer que a voz dos esfomeados... de casaca é a voz do povo, do povo que trabalha e moireja todo o dia para viver pobre e honradamente. Precipita-se assim a ponto de nem estudar o projecto que combate.

Bem faz o povo que olha indifferente para os protestos platonicos das poposições colligadas.

O projecto da reorganização do exercito não fez excepção á regra geral. Até os elementos de especulação se accentuaram aqui mais, porque, depois da revolução brazileira, todos os nossos partidos começaram a olhar com affincoco para o exercito. Este, que até agora fôra panranamente ordeiro, principia a aprumar-se. Vê-se o *bijou* da politica e por isso não admira

Mal se annunciou, que o projecto estava quasi concluido, appareceu um burborinho indicador do descontentamento na classe militar. Logo os jornaes progressistas incriminaram o ministerio por querer valer-se da auctorização da dictadura para levar a effecto semelhante medida: dizem que a classe militar tem muita razão por serem gravemente offendidos os seus legitimos interesses e que a nação devia acompanhar os officiaes no seu protesto, tanto mais que se vae augmentar a despesa.

Debalde procuramos n'esses jornaes vêr transcriptos artigos ou paragraphos do alludido projecto em que sejam offendidos os brios ou os direitos da officialidade do exercito, ou ao menos que se augmenta a despesa. Apenas se lê que vão ser extinctos quatorze regimentos de cavallaria e dois de infantaria, creandase regimentos de reserva.

Com isto em que se offendem os officiaes ou se faz gravame á nação?

Reduzir as despesas, tornando-as, nos diversos ramos, proporcionaes ás receitas, é este o caminho que o governo vae seguindo. Entendeu que os muitos regimentos espalhados por essas terras alem para pouco mais nos serviam do que para augmentar o quadro da arma e assistir ás procissões e eleições; por isso restringiu-lhes o numero. Não offendeu direitos adquiridos, porque o quantitativo dos regimentos só pode obedecer á razão de estado e não ás conveniencias particulares. Aqui é que, com toda a razão se diz:—*salus populi suprema lex est.*

Mas o ministro attende á necessidade de não restringir o contingente militar. No dizer d'esses jornaes opposicionistas o numero dos regimentos de reserva são consideravelmente augmentados. Uma reforma da lei do recrutamento, ha muito tempo annunciada, completará a da reorgani-

sação do exercito. Quando ao recruta fôr apenas imposto um anno, ou pouco mais, de serviço nas fileiras com a obrigação de no regimento da reserva mais proximo da sua terra completar a sua educação militar, comprehenderão os jornaes da opposição o valor que tem o augmento de numero dos regimentos das reservas.

Tal medida redonda apenas em beneficio da nação e do povo. Da nação, porque nem se gasta com o grande numero de officiaes que agora a reforma dispensa, nem com os soldados vivendo e alimentando-se nos regimentos, sem trabalhar. Do povo, porque o soldado não sendo obrigado a permanecer no quartel tantos annos, vive com sua familia, trabalha em seu beneficio e pouco lhe custará a ir periodicamente assistir aos exercicios na sua ou em povoação vizinha.

A reforma, pelo que dizem os seus impugnadores, é boa, hade trazer innumerados beneficios. Porem os que a impugnam pretendem especular com a classe militar, instigando-a a protestar. afim de d'ahi colher alguns elementos para escalar o poder.

E são esses os verdadeiros patriotas!

Administração municipal

A illumination publica está muito longe de corresponder ao fim a que devia visar.

Não pensamos em que a villa devia acompanhar as demais terras suas congeneres nas phases do progresso, como por exemplo a cidade d'Aveiro, que consideravelmente menos importante, está sendo dotada com um gazometro. Não, esses projectos pertencem a pessoas mais competentes do que nós para calcular se o consumo e preço do gaz seria bastante para sustentar uma companhia d'aquelle genero sem onerar gravemente o municipio.

A illumination pode e deve ser muito melhorada com o *systema* empregado, e até com os elementos de que actualmente dispomos.

Temos visto que já ha muito tempo a camara não tem augmentado o numero de candieiros ou lampeões. Guiada por sentimentos pouco louvaveis, em quem tem a seu cargo administrar os negocios e interesses d'uma comunidade e não os interesses particulares d'uma pessoa ou de um partido, faz andar em constantes mudanças; de esquina para esquina, os pobres lampeões, que tiveram o mau sestro de ser pregados junto á casa d'um adversario politico. Só por grandes

empenhos de mulheres a rua dos Lavradores conseguiu ser dotada com um candieiro, e com promessa d'outro.

Esta orientação e este mobil na administração municipal é que tem impedido o nosso desenvolvimento não sómente pelo que respeita a este assumpto, como pelo que respeito aos outros de que temos vindo tratando. E isto principalmente porque sempre se tem notado uma absoluta falta de programma nos partidos ou nos representantes dos partidos aos quaes é incumbida a gerencia do municipio. As vereações, vivendo *au jour le jour*, sem fito e sem norte, deixam-se facilmente prender n'uma questão de mulherio ou de interesse partidario a de interesse pessoal.

Mas vamos á illumination.

Se nos não enganamos, era pensamento da camara regeneradora augmentar todos os annos o numero dos candieiros, estender a illumination por todas as ruas. Todos devem estar lembrados de que então a collocação dos candieiros obedeciam a uma regra fixa, como era a distancia, a maior amplitude que a luz devia abranger e ainda ao melhor serviço prestado. Em nenhuma ou pouquissima conta foi tido o interesse dos amigos.

Este pensamento da camara regeneradora era bom, merecia ser aproveitado. Sem que gravesse demais o municipio, este era dotado com um dos melhores melhoramentos.

Não sabemos porque as camaras progressistas deixaram isto no rol dos esquecidos e a maior parte das ruas, ruas importantes e muito concurredas ficam ás escuras durante todo o anno.

Entretanto o orçamento camarario accusa um saldo de mais de 2:000\$000 reis! Vê-se d'isto que os vereadores não tem ideas ou orientação alguma para dirigir um municipio d'esta ordem.

Como as receitas municipaes devem ser distribuidas conforme as necessidades do municipio e estas conforme a sua importancia: como ainda as despesas de viação, de instrucção e demais estão satisfeitas, ainda que muito mal as da primeira especie, dev'aquele saldo de 2:000\$000 reis ser em parte applicado á compra de lampiões. Na nossa opinião esse saldo devia ser todo applicado a este especie de despesas, por ser de necessidade urgente e absoluta illuminar todas as ruas da villa. Conquistemos n'um só anno o terreno que perdemos em quatro.

Nós não pedimos aquillo que os nossos adversarios não tivessem já pedido.

No seu orgão elles chegaram a abrir uma subscrição para a compra de candieiros, e por signal essa subscrição attingiu a somma de pouco mais de reis 13\$000.

Se elles faziam taes esforços que até particularmente concur-

riam com dinheiro, porque o não fazem agora, que dispendem o dinheiro do municipio.

E' que agora, na camara, não estão os representantes do grupo politico que abria subscrições e luctava contra o *ram-ram* que se vae prolongando.

O fornecimento para a illumination encobre um favoritismo injustificavel. E' preciso acabar com elle para não só melhorar muito a illumination, como ainda para se fazer menos despesas.

Assim: veem todos que muitas vezes os candieiros se apagam, pouco tempo depois de accesos. De quem é a culpa? da camara? cremos bem que não, porque a camara não procura saber se se deita mais ou menos petroleo—paga a conta que lhe apresentam. Do lampeanista?—ora, esse... é pobre, o ordenado é muito pequeno e se por acaso virem umas luvasitas...

Não se explica bem como os fornecedores, que deviam ter o maior empenho em que se gastasse mais porção de petroleo, sejam elles a recomendar que se deite pouco nos lampeões. Milagres e mysterios dos fornecimentos d'esta laia!

Emfim é necessario acabar com esta especie de adjudicações, que bem podem ser muito licitas, muito honradas, mas que redundam em grave prejuizo para o municipio.

Estabeleça-se a adjudicação em praça, sujeitando-se o arrematante á compostura dos lampeões que se despedaçarem.

As composturas e fornecimentos de vidros para isso tambem tem o seu que de retribuição. Vejam-se as contas apresentadas pela camara. Só o fornecedor Manoel Gomes Laranjeira dá todos os mezes vidros para compor os candieiros, em numero tal que nos chegamos a persuadir de que algum menimo mal intencionado anda todos os dias a partir os vidros da illumination. E' um numero de vidros por ahi alem!

Na nossa opinião o concurso que pedimos, em nome do interesse do municipio, deve dar uma economia bastante para se comprarem alguns candieiros em cada anno.

Nada justifica tal procedimento por parte das camaras; e por isso elle deve ser posto de lado.

Por ahi

O partido legitimista portu-guez vae reorganisar-se fundando centros eleitoraes nas diversas terras. Discute-se se esses centros devem ser eleitos nas terras e depois sujeitos á approvaçáo do principe exilado ou se ao contrario, devem ser logo nomea-

